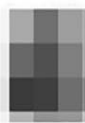


PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAÍBA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2015

15 QUESTÕES DE PORTUGUÊS



Meu vizinho chamou a polícia para mim, falou que meu cachorro fica correndo atrás das pessoas de moto ,meu cachorro nem moto tem

Há 19 minutos · Curtir · 52 · Responder

01- No texto:

- A. A conjunção coordenativa em lugar da subordinativa prejudica a interpretação do texto.
- B. A relação promovida pela preposição gerou uma interpretação equivocada.
- C. A linguagem utilizada pelo falante não influenciou no entendimento da frase.
- D. É responsabilidade do interlocutor construir pontes linguísticas para que a intenção do locutor seja plenamente efetivada.
- E. A mensagem sustentada pela ação verbal explicita uma relação de causa e consequência entre as orações.

02- Assinale a alternativa correta sobre o texto:

- A. O humor deve-se aos efeitos de sentidos associados ao uso da linguagem.
- B. O humor surgiu de um uso específico da linguagem que pretendia significar seu oposto.
- C. A comicidade surge de uma imagem mental feita pelo autor do texto e materializada também com uma imagem gráfica.
- D. O texto é cômico porque todas as palavras empregadas estão no sentido figurado.
- E. O duplo sentido, empregado jocosamente, prejudicou o entendimento geral do contexto deixando o leitor confuso, embora satisfeito com a mensagem.

“ME DEIXA DORMIR?” TEXTO POR CALENZA
ILUSTRAÇÕES POR NIWONJIN



03- O título do quadrinho traz um pronome proclítico. Isso, no caso do texto e de seu provável contexto de produção, significa:

- A. Que o autor é de origem humilde e não teve oportunidade de estudar.
- B. Que devido ao extenso uso diário do pronome antes do verbo é natural que o autor esteja ciente de tais regras.

- C. Que o novo acordo ortográfico ao passo que torna mais rígidas as regras de acentuação, permite que a colocação pronominal aproxime-se mais da gramática lusitana.
- D. Que o contexto de informalidade que permeia o texto determinou as escolhas linguísticas do autor.
- E. Que a regra de colocação pronominal determina que em início de oração o pronome esteja enclítico.

04- Em ‘se eu falar que te amo’ o pronome está proclítico. Isso se deu:

- A. Porque o pronome relativo ‘que’ é considerado um atrator de pronomes.
- B. Porque é um enunciado exortativo.
- C. Porque a locução verbal atrai o pronome.
- D. Porque o verbo está no infinitivo impessoal.
- E. Porque o advérbio, colocado entre o nome e o pronome gera a obrigação da referida colocação.

05- Em qual das alternativas abaixo há uma conjunção com valor explicativo?

- A. “Ou toma banho, ou não entra em casa.”
- B. “Divertida, mas com muito conteúdo.”
- C. “Ama a todos, confia em poucos e não farás mal a ninguém.”
- D. “Ah, mas a paciência é uma virtude.”
- E. “Pode haver várias razões para a condição do depressivo.”

Não faça versos sobre acontecimentos.
Não há criação nem morte perante a poesia.
As afinidades, os aniversários, os incidentes pessoais não contam.

Tua gota de bile, tua careta de gozo ou dor no escuro são indiferentes.
O que pensas e sentes, isso ainda não é poesia.

Penetra surdamente no reino das palavras.
Lá estão os poemas que esperam ser escritos.
Estão paralisados, mas não há desespero,
há calma e frescura na superfície intata.
Ei-los sós e mudos, em estado de dicionário.
Convive com teus poemas, antes de escrevê-los.
Não adules o poema. Aceita-o
como ele aceitará sua forma definitiva e concentrada no espaço.

Chega mais perto e contempla as palavras.
Cada uma
tem mil faces secretas sob a face neutra
e te pergunta, sem interesse pela resposta,
pobre ou terrível que lhe deres:
Trouxeste a chave?
(Andrade, Carlos Drummond de, 1902-1987. A rosa do povo. 1ª ed. — São Paulo: Companhia das Letras, 2012)

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAÍBA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2015

06- Na primeira estrofe:

- A. O autor apresenta o poema que escreverá em seguida.
- B. O eu lírico mostra-se cético quanto à própria capacidade de criar um poema.
- C. O autor não pode contar com sua afinidade com outras pessoas para se fazer poeta.
- D. O eu lírico crê que relatar acontecimentos pessoais não pode ser tema de poesia.
- E. O autor encontra-se perdido e busca um tema subjetivo para a própria poesia.

07- Para o eu lírico:

- A. O poema deve surgir naturalmente, baseado nas impressões pessoais do poeta.
- B. A palavra e seus significados são a matéria prima do poema.
- C. O poema surge da aceitação do poeta de si mesmo.
- D. Só quando está plenamente em paz o poeta pode criar.
- E. O dicionário é a única fonte de inspiração de um poema.

08- No poema, o eu lírico acredita que a poesia é fruto:

- A. Da inspiração pessoal
- B. Da subjetividade dos temas
- C. Dos temas proibidos
- D. Dos conselhos dos poetas mais antigos
- E. Da elaboração da linguagem

09- Que verso caracteriza a pluralidade de conotações das palavras?

- A. “As afinidades, os aniversários, os incidentes pessoais não contam.”
- B. “O que pensas e sentes, isso ainda não é poesia.”
- C. “Penetra surdamente no reino das palavras.”
- D. “Convive com teus poemas, antes de escrevê-los.”
- E. “Cada uma tem mil faces secretas sob a face neutra.”

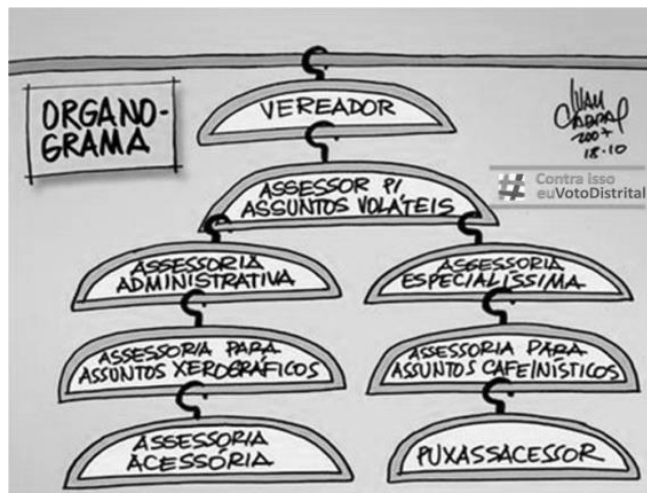
10- No poema, predomina qual função da linguagem?

- A. Metalinguística
- B. Conativa
- C. Apelativa
- D. Referencial
- E. Emotiva

11- Em qual dos trechos foi omitido o acento gráfico de uma palavra?

- A. “Aylan Kurdi, o menino sirio-curdo de três anos, cuja morte durante a viagem da Turquia para a Grécia se transformou em um símbolo da tragédia dos refugiados do Oriente Médio, foi enterrado nesta sexta-feira (4) em sua cidade natal de Kobane, no norte da Síria, informou a imprensa turca.”
- B. “A família Kurdi escapou dessa cidade, sitiada durante meses pelo grupo jihadista Estado Islâmico (EI), em uma tentativa de emigrar para o Canadá, onde vive uma tia da criança.”

- C. “Aylan, seu irmão e sua mãe estavam entre os 12 sírios que morreram afogados no Mar Mediterrâneo há três dias, após partir da cidade turca de Bodrum.”
- D. “Os corpos de Aylan, seu irmão e sua mãe foram levados para Istambul por uma companhia aérea turca e de lá transferidos para esta manhã para Sanliurfa, no extremo sul da Turquia.”
- E. “Os corpos foram levados para Suruc, uma cidade turca fronteira com Kobane, sob estritas medidas de segurança e acompanhados pelo pai, Abdullah Kurdi, que não quis mais continuar sua viagem até o Canadá, mesmo tendo sido convidado oficialmente pelas autoridades do país.”



12- A mensagem do texto:

- A. Alerta para os perigos das profissões modernas.
- B. Ensina a fazer um organograma e o exemplifica com uma empresa imaginária.
- C. Mostra os benefícios de se conseguir um cargo de vereador e dos degraus a serem galgados para chegar até lá.
- D. Ironiza a organização administrativa das câmaras de vereadores no Brasil.
- E. Faz campanha antecipada para as próximas eleições gerais em forma de charge.

13- ‘Voláteis’ é sinônimo de:

- A. Viáveis
- B. Exatos
- C. Volúveis
- D. Financeiros
- E. Jurídicos

14- Pelo teor do texto, podemos afirmar que as palavras sublinhadas em ‘assessoria especialíssima’, ‘assessoria para assuntos xerográficos’, e ‘assuntos cafeinísticos’ têm conotação:

- A. Objetiva
- B. Pejorativa
- C. Afetiva
- D. Ambígua
- E. Negativa

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAÍBA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2015

15- Em qual das alternativas abaixo houve uma análise correta e de acordo com os ditames da norma padrão da língua:

Você paga este político:

- **Heráclito Fortes (PSB-PI) quer que os ventos sejam patrimônio da União, para o Estado receber royalties a partir da geração de energia eólica.**
- **Silvio Costa (PSC-PE) defende que todo ciclista seja obrigado a emplacar suas bicicletas e pagar licenciamento.**
- **Pastor Franklin (PTdoB-MG) quer que você possa pedir indenização em caso de violação de deveres conjugais__ ou seja, se for traído.**

- A. Em “quer que os ventos sejam patrimônio da União”, a forma verbal ‘sejam’ pode ser substituída por ‘seja’ para concordar com ‘patrimônio’.
- B. A forma correta é ‘heólica’.
- C. Em “todo ciclista seja obrigado”, ‘seja’ pode ser substituído pela locução verbal ‘possa ser’, para dar a ideia de possibilidade.
- D. Em “seja obrigado a emplacar suas bicicletas e pagar licenciamento”, obrigatoriamente deveria ter sido empregada uma vírgula após a conjunção coordenativa ‘e’.
- E. ‘traído’ é acentuada pela mesma regra que ‘baú’.

25 QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

“A linguística, como vimos, está voltada para o estudo da enunciação monológica isolada. Estudam-se documentos históricos, em relação aos quais os filólogos adotam uma atividade de compreensão passiva. Assim, todo trabalho desenvolve-se nos limites de uma dada enunciação. Os próprios limites da enunciação como uma entidade total, são pouco percebidos. O trabalho de pesquisa, reduz-se ao estudo das relações imanentes no interior do terreno da enunciação. Todos os problemas daquilo que poderia se chamar de ‘política externa’ da enunciação ficam excluídos do campo da observação. Consequentemente, todas as relações que ultrapassam os limites da enunciação monológica constituem um todo que é ignorado pela reflexão linguística” (Mikhail Bakhtin. *Marxismo e Filosofia da Linguagem*. SP: Hucitec, 2009.p.108).

16- Em contrapartida ao que os linguistas apontados no texto pensam e em como eles direcionam o estudo do fenômeno da comunicação, Bakhtin:

- A. Cria o conceito de dialogismo que apresenta o processo linguístico como responsável pela desestruturação da linguagem social.
- B. Apresenta o conceito de dialogismo que compreende os enunciados como resultado do permanente diálogo entre diversos outros discursos.
- C. Estabelece que o processo dialógico é o único fator preponderante no processo de interação verbal.

- D. Afirma que a língua desdobra-se em discursos autoritários e monofônicos, calando as vozes que gerariam conflitos.
- E. Coordena o processo de formação do conceito de homogeneidade do discurso entre o locutor e o interlocutor.

17- Em: “O trabalho de pesquisa, reduz-se ao estudo das relações imanentes no interior do terreno da enunciação”, Bakhtin questiona:

- A. O fato de que o referido conceito ignora que um enunciado existe independentemente de outros.
- B. O processo de interação entre discursos presentes no conceito, que torna o texto resultado de uma voz interior.
- C. A presença do conceito de intertextualidade em contraparte ao da polifonia.
- D. A comprovação de que o texto é fruto de uma interação entre interlocutores que o texto faz.
- E. A ausência de uma visão do texto como resultado do confronto entre muitas vozes sociais.

18- “...todas as relações que ultrapassam a os limites da enunciação monológica constituem um todo que é ignorado pela reflexão linguística.”

Em resumo, o que a linguística tradicional ignora?

- A. Que todos os textos são dialógicos.
- B. Que o discurso não é conflitivo.
- C. Que toda palavra é própria.
- D. Que o enunciador e o enunciatário interagem.
- E. Que os discursos são imutáveis.



Internet: <<http://www.chargeonline.com.br/>>

19- Ao utilizar o texto acima para um trabalho com leitura e interpretação, o professor demonstrou alguns aspectos, EXCETO:

- A. Que o processo de cognição de um texto perpassa pelo conhecimento prévio de outros.
- B. Que os textos de uma mesma cultura mantêm um diálogo constante entre si.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAÍBA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2015

- C. Que sem a indicação da fonte não será possível a nenhum receptor reconhecer a significação implícita da mensagem contida.
- D. Que mesmo não tendo indicações explícitas da fonte, o leitor/receptor pode ter condições de recuperar essa fonte a partir de seus conhecimentos anteriores.
- E. Que por meio de seu conhecimento de mundo o leitor pode identificar a fonte do texto original.

20- Que conceito linguístico está presente na formação do texto?

- A. O da intertextualidade.
- B. O da implicitude.
- C. O da originalidade.
- D. O do conteúdo.
- E. O da forma.

21- “Nas obras _____, o autor continua presente, mas atua como o regente do grande coro de vozes que participam do processo dialógico. Mas esse regente é dotado de um ativismo especial, rege vozes que ele cria ou recria, mas deixa que se manifestem com autonomia.” (BEZZERRA, Paulo. Polifonia. In: BRAIT, Beth (Org.). Bakhtin: conceitos-chave. 4ª ed. São Paulo: Contexto, 2008. p. 191-200.)

- A. Literárias
- B. Incompletas
- C. Polifônicas
- D. Monofônicas
- E. Objetivas

“Todo enunciado – desde a breve réplica (monolexemática) até o romance ou o tratado científico – comporta um começo absoluto e um fim absoluto: antes de seu início, há os enunciados dos outros, depois de seu fim, há os enunciados-respostas dos outros (ainda que seja como uma compreensão responsiva ativa muda ou como um ato-resposta baseado em determinada compreensão). O locutor termina seu enunciado para passar a palavra ao outro ou para dar lugar à compreensão responsiva ativa do outro. O enunciado não é uma unidade convencional, mas uma unidade real, estritamente delimitada pela alternância dos sujeitos falantes, e que termina por uma transferência da palavra ao outro, por algo como um mudo “dixi” percebido pelo ouvinte, como sinal de que o locutor terminou.” (Mikhail Bakhtin. Estética da Criação Verbal. Tradução de Paulo Bezerra, edição eletrônica.)

22- No conceito formulado por Bakhtin e exposto no trecho acima, o enunciado:

- A. É caracterizado somente a partir do que contém.
- B. Tem como base fundamental o enunciador.
- C. É marcado pela cristalização da figura do interlocutor.
- D. A unidade real da comunicação verbal.
- E. Fruto primordial da análise sintática dos termos de uma oração.

23- Ainda sobre o texto acima, assinale a alternativa que contém uma marca dos enunciados para Bakhtin:

- A. A alternância dos sujeitos falantes.
- B. A condição privativa do locutor.
- C. A delimitação da fala.
- D. A relação indireta com a realidade.
- E. A ausência de função social.

“Todas as esferas da atividade humana, por mais variadas que sejam, estão sempre relacionadas com a utilização da língua. Não é de se surpreender que o caráter e os modos dessa utilização sejam tão variados como as próprias esferas da atividade humana (...) O enunciado reflete as condições específicas e as finalidades de cada uma dessas esferas, não só por seu conteúdo temático e por seu estilo verbal, ou seja, pela seleção operada nos recursos da língua __ recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais __, mas também, e sobretudo, por sua construção composicional. Assim sendo, todos os nossos enunciados se baseiam em formas-padrão e relativamente estáveis de estruturação de um todo.”

(Mikhail Bakhtin. Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2000.)

24- O texto acima conceitua:

- A. Análise sintática
- B. Polifonia
- C. Dialogismo
- D. Enunciação
- E. Gêneros do discurso

25- De acordo com o texto, os enunciados e o fenômeno gerado na esfera dos interlocutores, são intrinsecamente ligados:

- A. À própria atividade humana.
- B. À dimensão monofônica do discurso.
- C. A códigos implícitos não percebidos pelos interlocutores.
- D. Ao regionalismo.
- E. Ao padrão culto da língua.

26- “Assim sendo, todos os nossos enunciados se baseiam em formas-padrão e relativamente estáveis de estruturação de um todo.”

O texto sugere uma padronização nos enunciados, porém o termo sublinhado indica que:

- A. Há uma listagem específica de gêneros.
- B. Não há uma sistematização desses enunciados.
- C. Não existe uma dimensão dialógica nos enunciados baseados em formas-padrão.
- D. As formas dos enunciados são finitas.
- E. Que não há mutabilidade nos enunciados.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAÍBA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2015

27- “toda compreensão plena e real é responsiva e não é senão uma fase inicial preparatória da resposta (seja qual for a forma que ela se dê).” (Mikhail Bakhtin. Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2000.)

De acordo com o trecho:

- A. A familiaridade com os enunciados é prescindível para a compreensão dos mesmos.
- B. O texto só se configura quando há uma relação intrínseca criada por enunciados do tipo perguntas e respostas.
- C. O ouvinte nunca espera uma compreensão ativa do seu interlocutor.
- D. Não há passividade nem predominância na relação sujeito/ouvinte de um discurso.
- E. As diretrizes dos objetivos do discurso pressupõem apenas a objeção do ouvinte para se configurarem.

**Ay eu coitada, como vivo
en gran cuydado por meu amigo**

**que ei alongado! Muito me tarda
o meu amigo na Guarda!**

**Ay eu coitada, como vivo
en gran desejo por meu amigo**

**que tarda e não vejo! Muito me tarda
o meu amigo na Guarda!**

**“O meu fim evidente era atar as duas
pontas da vida, e restaurar na velhice a
adolescência. Pois, senhor, não consegui
recompor o que foi nem o que fui. Em
tudo, se o rosto é igual, a fisionomia é
diferente. Se só me faltassem os outros,
vá; um homem consola-se mais ou menos
das pessoas que perde; mas falta eu
mesmo, e esta lacuna é tudo.”**

Machado de Assis

E como num insight percebi que o ORGULHOSO é aquele que só quer dar, doar e compartilhar, mas tem uma imensa dificuldade em receber...

Aff, “percebi que dentro de mim também está cheio de espelhos”. Não posso mudar “pessoas” mas acredito que está na hora de identificar e transformar “os meus egos”. Fazer faxina ao meu redor é fácil, limpo casa, excluo pessoas, finalizo relacionamentos...

Mas, quando tenho que fazer “essa mesma faxina interna” sempre estou sem tempo. Agora que comecei tô até curtindo fazer essa lição de casa.

André, que as mãos de DEUS continue sobre a sua mente para que você ajude sempre trazer luz ao mundo através de cada coisa que escreve”.

Laila Rocha

28- Acerca dos textos acima e de sua comparação no que concerne às palavras e expressões escolhidas por cada autor:

- A. Os meios correntes de expressão e comunicação tornam-se inadequados aos objetivos interacionais dos usuários a cada ano.
- B. Todas as variedades da língua são dotadas de estrutura complexa em qualquer fase de sua existência histórica.
- C. A permanente inadaptação dos meios de comunicação linguísticos torna inviável o atendimento às novas necessidades de expressão de uma comunidade.
- D. A mudança da língua é causada por fatores diversos, que operam independentemente e atuam e produzem efeitos mesmo que a língua não esteja em uso.
- E. A língua quando não está integrada ao cotidiano dos que a falam muda constantemente, muitas vezes sem que os falantes acompanhem suas alterações.

29- Ainda sobre a seleção de textos vista, assinale a alternativa correta:

- A. Os membros de uma mesma comunidade entendem-se mesmo que participantes de um estado da língua diferentemente estruturado em sincronias diversas.
- B. A mudança de estado de uma língua cessa em um dado momento uma interrupção momentânea de sua sincronia.
- C. Existe na fala a sensação de que todos os membros de um grupo partilham os mesmos hábitos linguísticos.
- D. Mudanças significativas, capazes de transformar sensivelmente a fisionomia de uma língua, não atingem a comunidade como um todo.
- E. As mudanças linguísticas só nos parecem evidentes quando comparamos formas de épocas distintas.

30- A que classe pertencem as palavras que reúnem as seguintes características:

- Dá nome às parcelas de nosso conhecimento representadas como seres;
- Serve de núcleo às expressões referenciais do texto;
- Tem gênero próprio

“Eu peguei todos de surpresa, sei. Mas ela já vai dizer uma nova data de comparecimento. Sendo assim, nós teremos que esperar.”

- A. Substantivos
- B. Adjetivos
- C. Verbos
- D. Masculino e feminino
- E. Função Sintática

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAÍBA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2015

31- O que as frases acima têm em comum, no que se refere aos termos sublinhados?

- A. São pronomes retos que sempre são seguidos de preposição.
- B. Expressam a forma verbal através de desinências pessoais.
- C. “São palavras gramaticais cuja função referencial é identificar as pessoas do discurso.” (José Carlos de Azeredo)
- D. “Servem para localizar, em relação às pessoas do discurso, os objetos.” (José Carlos de Azeredo)
- E. Distinguem três conjugações neutralizadas no plano mórfico.

ESCREVA CORRETAMENTE

CERTO	ERRADO
Se você quiser	Se você querer
Eu vou comprar	Eu vou compra
Ele comentou	Ele comento
Nada a ver	Nada haver
Ele me escreveu	Ele mim escreveu
Para eu fazer	Para mim fazer
Quando eu vir	Quando eu ver
Houve problemas	Houveram problemas
Há um ano	Há um ano atrás
Faz dois dias	Fazem dois dias
Vamos nos ver	Vamos se ver
Seja / Esteja	Seje / Esteje
Marcha à ré	Marcha ré

www.questao certa.com

32- O quadro acima foi apresentado em sala por um professor de português. Sobre os objetivos dele ao levá-lo para a aula e considerá-lo modelo a ser seguido pelos estudantes, assinale a alternativa correta:

- A. O quadro traz a constatação de que a língua é dinâmica e se renova, porém a adesão apenas à norma padrão é cada vez maior.
- B. O novo acordo ortográfico gerou uma profusão de meios de divulgação da norma padrão para que os estudantes possam dominá-la sem a necessidade de memorização da lei.
- C. O papel da escola é ensinar a norma culta da língua, pois é por meio dela que alunos de todas as comunidades têm acesso à inclusão social, permitindo-lhes a leitura e compreensão da linguagem presente nos jornais, livros e toda sorte de conhecimento científico.
- D. É correto abordar em sala as diversas variantes linguísticas sem que elas sejam apresentadas como ineficazes ou incorretas para a comunicação social.
- E. Devido ao pouco impacto que têm na oralidade, os quadros corretores do idioma pouco têm a acrescentar a um indivíduo que passa pouquíssimo tempo na escola

que é o único meio que lhe oferece acesso à norma padrão.

33- Sobre o texto oral, assinale a alternativa correta:

- A. Entoação, timbre e ênfase são características do texto oral que os sinais de pontuação não conseguem reproduzir na escrita.
- B. A concretização da língua oral prescinde do contato direto com o falante.
- C. É espontânea e não acarreta grandes falhas na comunicação ao não obedecer a certos preceitos gramaticais.
- D. Vocabulário bem mais amplo e dialogicamente estático.
- E. Utiliza-se, exclusivamente, da norma culta.

34- São elementos presentes no contexto de produção de um texto, EXCETO:

- A. O autor e seu papel social
- B. Destinatários possíveis do texto
- C. A reescrita do texto
- D. O momento da publicação
- E. O gênero e os conteúdos temáticos dele

35- “É dela que conhecemos as dicotomias que dividem a língua falada e a língua escrita em dois blocos distintos, atribuindo-lhes propriedades típicas” (MARCUSCHI, 2001, pág. 27).

Ao falar da perspectiva dicotômica da língua e do prescritivismo surgido de seu seio, a que se refere o pronome ‘dela’ no início da fala transcrita?

- A. À norma culta
- B. À variante popular
- C. Ao polifonismo
- D. À intertextualidade
- E. À inferência textual

36- Observe o quadro abaixo:

Fala	Versus	Escrita
Contextualizada		Descontextualizada
Dependente		Autônoma
Implícita		Explícita
Redundante		Condensada
Não-planejada		Planejada
Imprecisa		Precisa
Não-normatizada		Normatizada
Fragmentária		Completa

Assinale a alternativa correta sobre a divisão da língua feita no quadro:

- A. É fruto de uma análise fundada na produção de textos.
- B. Há grande preocupação com os usos discursivos da língua.
- C. Apresenta um modelo amplamente difundido nas gramáticas de uma visão imanentista da língua.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAÍBA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2015

- D. Une forma e conteúdo apresentando suas coincidências na fala e na escrita.
E. Toma a fala como ponto chave e base para a análise linguística, apresentando-a como fonte de seu bom uso.

“__Usai o ‘vossa mercê’, ou ao menos o ‘você’! E não esta forma abreviada e preguiçosa”

__ É mais fácil falar ‘cê’ do que falar ‘vossa mercê’...

__ Lamento decepcionar-vos, mas não me sinto disposta.

__ O quê? Fala mais alto!

E a Língua Portuguesa, perdendo o controle, deu um grande berro:

__ Não tô a fim, falou?

__ Ah! Agora sim, ‘tamos’ falando a mesma língua!

E a linda Língua Portuguesa enrubescou ao ouvir sua própria voz, a sua delicada e tão bem educada voz, pronunciando aquilo, aos berros e naquela linguagem chula. E tão incomodada ficou que decidiu explicar-se:

__ Não, não estamos a falar da mesma língua. Absolutamente.

O que eu fiz foi uma concessão!

__ Uma o quê?

__ Uma concessão! Rebaixei o meu linguajar ao nível do vosso, para que vós pudésseis me entender. Desci, senhor Tom Coloquial...

__ Pode me chamar de Tom... ” (Batella, Juva. Língua de fora: esplêndida fábula de peripécias, “de repente” e reencontros-Rio de Janeiro: Vieira e Lent, 2011.)

37- O diálogo acima, bastante inusitado foi construído com o intuito de levantar uma grande questão no que se refere à maneira como são vistas a norma padrão e a popular da língua. Assinale a alternativa que contém um comentário pertinente sobre o texto:

- A. Língua Portuguesa discute com o Tom Coloquial, pois defende seu padrão linguístico que, falado diariamente impossibilita que um falante do Rio Grande do Sul compreenda outro de Pernambuco.
B. Tom Coloquial comprova que a heterogeneidade da língua é que possibilita aos dois se entenderem, embora falantes de dois sistemas diferentes.
C. Ao fazer uma ‘concessão’, Língua Portuguesa mostra que pode existir diversidade na unidade de uma língua e é a sua coexistência com a unidade que forma o padrão.
D. Tom Coloquial também segue um padrão e por isso se enfurece e praticamente obriga Língua Portuguesa a segui-lo, ao que ela se nega e definitivamente não faz.
E. Língua Portuguesa aos poucos vai aderindo à forma de expressão de Tom Coloquial e é só aí que eles conseguem comunicar-se.

“A leitura é um processo de interação entre o leitor e o texto para satisfazer um propósito ou finalidade. Lemos para algo: devanear, preencher um momento de lazer, seguir uma pauta para realizar uma atividade, entre outras coisas. Para compreender o texto o leitor utiliza seus conhecimento de mundo e os conhecimentos do texto. Controlar a própria leitura e regulá-la, implica ter um objetivo para ela, assim como poder gerar hipóteses sobre o conteúdo que se lê.” (Isabel Solé. Estratégias de Leitura. Porto Alegre: Artmed, 1999.)

38 – De acordo com o texto:

- A. A leitura é um processo de contínua elaboração e verificação.
B. Se não tiver um desses elementos: título, subtítulo, negrito, itálico, esquema, a definição de estratégias de leitura fica comprometida.
C. No texto não deve haver indicadores de conhecimento prévio.
D. Indiferente ao processo de leitura em si, suas estratégias não podem lançar mão de conhecimento previamente construído.
E. Ao extrair as ideias centrais de um texto, o leitor ignora a própria relação com o que está escrito.

39- Abaixo, algumas estratégias de leitura sugeridas por Isabel Solé foram reproduzidas. Uma delas foi alterada passando a mensagem contrária àquela que a autora indicou. Assinale-a:

- A. Compreender os propósitos implícitos e explícitos da leitura. Que/Por que/Para que tenho que ler?
B. Ativar e aportar à leitura os conhecimentos prévios relevantes para o conteúdo em questão. Que sei sobre o conteúdo do texto?
C. Dirigir a atenção ao trivial, em detrimento do que pode parecer mais fundamental.
D. Avaliar a consistência interna do conteúdo expressado pelo texto e sua compatibilidade com o conhecimento prévio e com o “sentido comum”. Este texto tem sentido?
E. Comprovar continuamente se a compreensão ocorre mediante a revisão e a recapitulação periódica e a auto-interrogação. Qual é a ideia fundamental que extraiu daqui.

“Os erros mais comuns

- Analisar só os aspectos gramaticais.

Deixar de lado as interpretações de um livro está muito longe de ser uma boa forma de desenvolver comportamentos leitores na turma.

- Separar forma e conteúdo. Colocar em discussão apenas os temas tratados no livro e deixar de lado a forma é um problema recorrente nas aulas de Língua Portuguesa.”

(<http://revistaescola.abril.com.br/lingua-portuguesa/pratica-pedagogica/literatura-6o-ao-9o-ano-ensine-teoria-deixar-lado-praticas-leitura-583892.shtml?page=1>)

40- Os erros acima foram verificados ao serem analisadas as aulas referentes ao conteúdo de:

- A. Gramática
B. Produção de Textos
C. Treino ortográfico
D. Literatura
E. Debates